O MERCADO BRASILEIRO DA BIOTECNOLOGIA APLICADA A SAÚDE HUMANA

Autor(res)

Marcelo Salles Da Silva
Ricardo Bernardes
Luciana Neves Aureliano
Duraid Bazzi
Daniela Palhuca Nascimento Queiroz
Mauricio Paes Manso
Natan Chaves

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) é uma autarquia federal criada na década de 70 e vinculada ao Ministério da Economia, tendo como principal função estimular a inovação e a competitividade a serviço do desenvolvimento tecnológico e econômico do Brasil, por meio da proteção patrimonial eficiente da propriedade industrial, nas suas mais diversas modalidades.
O estudo do perfil das inovações biotecnológicas aplicadas à saúde humana no período de 2007 a 2012, objeto deste estudo, tendo como supedâneo os depósitos de patentes realizados por brasileiros no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, permitirá compreender a característica da produção biotecnológica brasileira, como: sua concentração regional, sua aplicabilidade, seu uso e, sobretudo, sua aderência aos problemas de saúde pública existentes no país, formam a base da pesquisa.

Objetivo

A pesquisa é de natureza exploratória e quantitativa tendo como objetivo geral o estudo do perfil das inovações biotecnológicas aplicadas a saúde humana produzidas e depositadas no Brasil no período de 2007 a 2012, para compreender os principais fenômenos que envolvem a produção de inovações biotecnológicas brasileiras e principais objetos de estudo biotecnológico na ciência brasileira.

Material e Métodos

O estudo adotou a pesquisa exploratória utilizando documento público disponível no site do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI, 2014), consistente em registro de informações de patente depositados por brasileiros no Brasil sobre biotecnologia aplicada à saúde humana no período compreendido entre 2007 a 2012.
A amostra da pesquisa da pesquisa é formada especificamente por inovações biotecnológicas com aplicação na saúde humana, que foram objeto de depósito no INPI no período de 2007 a 2012 (INPI, 2014).

CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA, 1., 2023. Anais [...]. Londrina: Editora Científica, 2023. ISBN: 978-65-00-68179-6

Resultados e Discussão

A discussão dos resultados apontou para uma concentração de produção biotecnológica na região sudeste do país, abarcando 82,06% de toda a produção nacional, seguido pelas regiões Sul (9,65%), Centro-oeste (4,13%), Nordeste (2,75%) e Norte (1,38%). A maioria das inovações biotecnológicas desenvolveram inovações de produtos e processos voltados ao tratamento e prevenção de infecções e neoplasias, que juntos atingiram 68,26% de toda a inovação produzida no período analisado. O desestímulo ao investimento em inovações biotecnológicas pode ocorrer por diversos fatores, entre eles o alto custo da pesquisa e o longo prazo de desenvolvimento da pesquisa até a sua comercialização (Coelho et al, 2016).

Conclusão

A produção biotecnológica é diretamente proporcional a renda per capita das regiões brasileiras. A análise da amostra revelou que as inovações biotecnológicas aplicada a saúde humana, depositadas no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, em sua maioria, centraram-se em processos e produtos biotecnológicos destinados ao tratamento e prevenção de doenças, em relação as inovações que abrangiam, em menor número produção de vacinas, medicamentos e diagnósticos.

Referências

COELHO, Lucas Cunha Duarte; DIAS, Alexandre Aparecido. O núcleo de inovação tecnológica da UFPE: instrumento de política de inovação ou obrigação legal?. Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace, v. 7, n. 1, 2016.

INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial). Documentos de patente depositados por brasileiros no brasil sobre biotecnologia aplicada à saúde humana, 2014. Disponível: http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/informacao/estudos-setoriais.